

# Pedro Abrunhosa, Lua

Mais um dia que acaba  
e a cidade parece dormir,  
da janela vejo a luz que bate no cho  
e penso em te possuir.  
Noite ap&ocute;s noite, h j muito tempo,  
saio sem saber para onde vou,  
chamo por ti, na sombra das ruas,  
mas s&ocute; a lua sabe quem eu sou.  
Lua, lua,  
eu quero ver o teu brilhar,  
lua, lua, lua,  
Eu quero ver o teu sorrir.

Leva-me contigo,  
mostra-me onde ests,  
que o pior castigo  
viver assim, sem luz nem paz,  
sozinho com o peso do caminho  
que se fez para trs...  
Lua, eu quero ver o teu brilhar,  
no luar, no luar.

Homens de chapu e cigarros compridos  
vagueiam pelas ruas com olhares cheios de nada,  
mulheres meio despidas encostadas parede  
fazem-me sinais que finjo no entender.  
Loucas so as noites, que passo sem dormir,  
loucas so as noites.  
Os bares esto fechados j no h onde beber,  
este silncio escuro no me deixa adormecer.  
Loucas so as noites.

Refro

No h saudade sem regresso, no h noites sem  
madrugada,  
Ouo ao longe as guitarras, nas quais vou partir,  
na nvoa construo a minha estrada.

Loucas so as noites, que passo sem dormir,  
loucas so as noites.  
Loucas so as noites, que passo sem dormir,  
loucas so as noites...